

## **CUIDADO COM AS ESTRUTURAS. ELAS PODEM MATAR!**

Sim! Estruturas podem matar. A estrutura que é criada para ajudar, organizando e sistematizando uma série de ações e tarefas pode se transformar com o tempo em um elemento nocivo e capaz de destruir pessoas e organizações. Como isso acontece? O Professor Peter Sheehan, da Victoria University (Austrália), explica isso de maneira simples. Diz ele que 'as pessoas criam as estruturas, depois as legitimam e começam a obedecê-las. Com o tempo, as estruturas acabam criando vida própria e vão sufocando as pessoas, desprezando suas necessidades e mudanças do tempo'. O que seria 'vida própria'? Possivelmente, o professor Sheehan esteja falando da tradição que as estruturas impõem com o passar do tempo. É interessante perceber que qualquer estrutura ganha poder com o tempo e acaba se tornando até mais forte do que as pessoas que a criaram. Em alguns casos, estruturas se tornam permanentes e dão origem a princípios e filosofia. E, mesmo se tornando antiquadas, algumas estruturas vão resistindo ao tempo e vão sufocando as pessoas por seu peso ou desatualização.

O primeiro motivo pelo qual uma estrutura pode matar é que ela cria uma subcultura capaz de sufocar as boas ideias. É de se esperar que, de tempos em tempos, surjam boas ideias, dignas até de serem implementadas em curto prazo. Porém, quando uma estrutura existe já há muito tempo, ela é capaz de sufocar as boas ideias, dando a impressão de que qualquer ideia nova é menos importante do que a estrutura existente. Quantas boas ideias foram rotuladas como 'incompatíveis com a estrutura' e acabaram sendo deixadas de lado. As estruturas criam subculturas que rejeitam as boas ideias, pois estas as ameaçam e interferem diretamente na 'tranquilidade' que uma estrutura oferece, principalmente através de um pensamento de solidez ou segurança.

O segundo motivo pelo qual uma estrutura pode matar é que ela valoriza apenas a estabilidade, deixando de lado a inovação. Estruturas exaltam a segurança já alcançada e falam das inovações como sendo perigos iminentes. Os velhos costumes acabam esfriando as mentes mais inovadoras e, por fim, acontece o que George Melt, consultor na área de liderança, denominou de "exaltação do antiquado". Diz ele que quando o antiquado recebe o *status* de 'seguro' é um sinal claro de que a estrutura se tornou perigosa.

O terceiro motivo pelo qual uma estrutura pode matar é que, com o tempo, ela vai sugando toda a energia das pessoas. Tempo, dinheiro e outros elementos são exigidos constantemente, desprezando mudanças na rotina das pessoas e na própria sociedade. É de se esperar que, em tempos pós-modernos, as pessoas tenham uma agenda cada vez mais enxuta diante de tantas atividades. Mas, uma estrutura que não muda ignora a dinâmica que as pessoas estão vivendo. As reuniões e atividades continuam acontecendo da mesma forma, enquanto as pessoas não dispõem mais de tempo ou mesmo interesse de alguns anos atrás.

Estruturas podem matar organizações, igrejas, famílias e até amizades. A partir do momento em que elas se tornam maiores e mais importantes do que pessoas, seu poder de destruição aumenta e causa grandes estragos. Faça das estruturas 'servas' das pessoas e nunca permita que o tempo dê a elas mais poder e relevância do que na realidade elas têm.